



Música como questão de classe.

Lohane Spinetti Pessoa, Simone Teixeira

O presente Plano de Trabalho está relacionado ao projeto "Pesquisa Histórica com base nos documentos sonoros do acervo da Fonoteca da Casa de Cultura Villa Maria/UENF", e se insere como objetivo específico, à pesquisa junto ao acervo documental fonográfico tendo em conta a história da radiodifusão, da indústria fonográfica e da discográfica. Para fins desta pesquisa toma-se como base a década de 1990, período em que coexistiram e se alternaram três gêneros de grande apreciação popular: o pagode romântico; o Axé; e o sertanejo, o mais duradouro e que passou por algumas transformações para se manter relevante até os dias de hoje. Tais serão os gêneros que servirão de norte para a pesquisa, embora não se deva deixar de fora os outros grupos que também tiveram seu espaço durante os anos 90, mas que não alcançaram a mesma visibilidade dos primeiros. Como referência teórica, partiremos dos conceitos de Bourdieu com respeito a como os gostos são desenvolvidos nas sociedades, ao condicionamento à categoria social a que pertençam os membros de um grupo, ao papel da educação familiar e da escola nos processos de produção das preferências, e aos diferentes modos de compreensão sobre o papel da arte (no caso, a música) quanto mais se distanciam as classes sociais umas das outras. Neste sentido, pretendemos analisar dois fundos do acervo fonográfico da CCVM; Fundo Rádio Atlântica [ATLA] e Fundo Rádio Litoral [RALI]; atentando para a história das duas rádios, principais estilos musicais transmitidos pela emissora e sua inserção junto à população. A pesquisa terá por base a metodologia do trabalho histórico, com base na consulta aos documentos sonoros e também em periódicos, revistas e bibliografia especializada pertencente a outros acervos, e quando possível a realização de entrevistas aos radialistas e ouvintes daquele período. Bourdieu (1979) afirma que os gostos são diferentes para cada classe social, porém não são autodeterminantes, mas determinados pela posição de cada grupo e não se desvinculam das imposições de uma vida em sociedade. Isso significaria que as próprias representações da realidade de um grupo interferem nos gostos dos indivíduos.

Palavras-chave: década 1990, radiodifusão, classes sociais.

Instituição de fomento: CNPq.